

RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIREÇÃO NO ANO DE 2015

Caras e Caros Associados,

De acordo com o preceituado na legislação em vigor e com os Estatutos do GRACE, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão do Período de 2015, terminado a 31 de Dezembro.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2015 foi um marco simbólico relevante na vida e no trajeto do GRACE, não apenas por assinalarmos quinze anos de existência, mas pela intensa atividade e pelo crescimento consolidado da massa associativa.

Acompanhando as tendências de afirmação da responsabilidade social por parte das empresas que operam em Portugal e correspondendo ao repto das estruturas internacionais que integramos, soubemos contribuir para uma efetiva difusão deste tema e para a sua valorização no contexto do tecido empresarial português.

O relatório que agora submetemos à apreciação dos Associados é um retrato exaustivo das ações planeadas e não planeadas que conseguimos desenvolver, rentabilizando os recursos próprios e recorrendo à generosidade e às competências dos nossos membros.

Plataforma de sinergias e território de partilha, o GRACE é o retrato vivo de uma sociedade empresarial preocupada com a comunidade e com o ambiente, apostada na convergência de esforços e com os olhos postos no futuro.

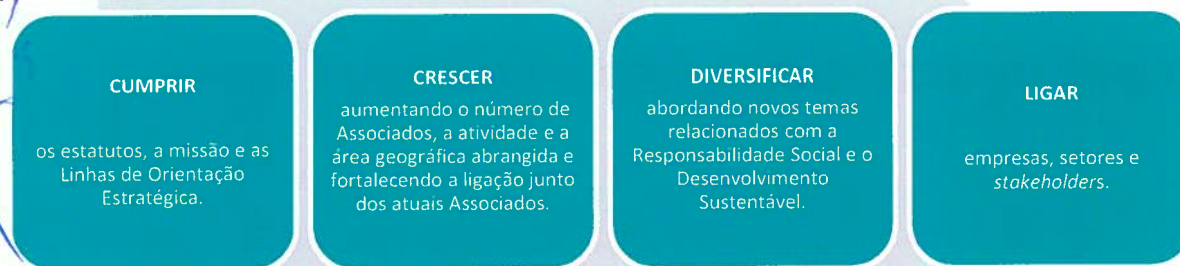
Desde o apoio individualizado aos Associados, à promoção do debate e da reflexão, ao desenvolvimento de pontes formativas e de voluntariado corporativo, o ano de 2015 permitiu a expansão da mensagem da sustentabilidade, a consolidação de uma rede forte de parcerias e a internacionalização da nossa marca.

A intensa atuação que realizámos foi apenas possível graças aos desafios que nos colocaram, à ambição saudável de estar na linha da frente e ao esforço na gestão criteriosa dos recursos.

Esperamos que este documento contribua para um maior conhecimento da nossa Associação, que ocupa hoje o lugar cimeiro de entre as organizações empresariais com preocupações de responsabilidade social, com cerca de 140 Associados.

Paula Guimarães
Presidente do GRACE

No Plano de Ação proposto para 2015 estiveram subjacentes os seguintes compromissos:



ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Em 15 de Janeiro, na Fundação PT, **tomaram posse** os representantes dos 19 Associados que integram os Órgãos Sociais para o Triénio 2015-2017.

Na mesma data efetuou-se a reunião do **Conselho Consultivo** do GRACE, tendo como agenda a apresentação da atividade desenvolvida em 2014, dos Órgãos Sociais para o triénio 2015-2017, das Linhas de Orientação Estratégica e Plano de Ação e que contou com a presença de 11 Conselheiros. O Conselho efetuou as seguintes recomendações, a que a Direção deu seguimento – ações indicadas entre parêntesis

1. Intensificar presença do GRACE no domínio do ambiente, promovendo debate e desenvolvendo atividade mais expressiva nessa área (Encontro temático dedicado ao Crescimento Verde);
2. Explorar área da Economia do Mar, aproveitando o contacto com a CM Matosinhos (Contactos com o projeto *Sailors for the Sea Portugal*);
3. Intensificar a visibilidade do GRACE aproveitando meios próprios, meios das empresas associadas e da comunicação social especializada (dinamização do *Site* e do *Facebook* e Campanha 15 anos);
4. Aumentar intervenção com a Comunidade (Formação Como Mobilizar as Empresas para projetos Sociais);
5. Aumentar massa associativa na área da Saúde (Reuniões com empresas na área da saúde e integração em Conselho Consultivo de programa de Saúde - Gilead).

De acordo com os Estatutos, foram realizadas 2 **Assembleias Gerais**, respetivamente em 30 de Abril, no Associado Miranda, com 61 presenças de 51 Associados e em 4 de Dezembro na VdA, com 58 presenças de 49 Associados. A primeira teve como ponto de agenda a Apresentação e Aprovação do Relatório de Gestão de 2014, das contas de 2014 e a alteração da sede estatutária do GRACE, tendo participado os Associados Alcatel-Lucent, ANA Aeroportos, Auchan, Banco Popular, Biorumo, BSD Consulting, Bureau Veritas, CAOS, Clínicas Leite, Delta Cafés, DHL, Ecoprogresso, Essilor, Eurest, Everis, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação BP, Fundação EDP, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, Fundação PT, GMTel, Gradiva, Groundforce, Grupo CH, IBM, InvestBraga, Jerónimo Martins, JLL, J Walter Thompson, Lift World, Lusitania Seguros, Makro, Masemba, Mercer, MSD, Miranda, MLGTS, Neya Lisboa Hotel, Pfizer, Portugalíia, Resiquímica, Sair da Casca, Secil, Terra Design, Transportes de Lisboa, Unicer, VdA e Vodafone. A segunda teve como ponto único de agenda a aprovação do Plano de atividades para 2016 e respetivo orçamento anual, tendo participado os Associados ANA Aeroportos, Biorumo, BSD Consulting, CAOS, Clínicas Leite, Comunicatorium, CORE, DHL, Esegur, Essilor, Everis, Fidelidade, Fundação BP, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Montepio, Fundação PT, Gebalis, Gingko, Gradiva, GRAFE, Groundforce, Grupo CH, Grupo Trivalor, H&S,

Infraestruturas de Portugal, Lift World, Linklaters, Lusitania Seguros, McDonald's, Mercer, MLGTS, Mobilidade Positiva, Moneris, Neya Lisboa Hotel, Portugália, Pousadas de Portugal, Premivalor, Press Fórum, PwC, Repsol, Resiquímica, Sair da Casca, Sérvulo & Associados, Transportes de Lisboa, Unicer, Universidade Europeia, Whitestar e Xerox.

Nas Ações Comemorativas dos **15 anos GRACE**, destaque para a elaboração de um logótipo do aniversário, e para as cerimónias do Toque do Sino de abertura da sessão de Bolsa na Euronext e de obliteração do selo CTT na Lusitania Seguros, que contaram com a participação de 86 presenças, incluindo representantes de 38 Associados. Com o objetivo de sensibilizar o consumidor para a importância da RSC, disseminar a atuação do GRACE junto do tecido empresarial e *stakeholders* e de dar a conhecer bons exemplos dos Associados do GRACE, foi realizada uma campanha de publicidade divulgada através da Imprensa, da Rádio, da Televisão e formatos especiais (pacotes de açúcar e traseiras de autocarros) e de meios próprios disponibilizados por 8 Associados (Delta Cafés, Eurest, Masemba, Michael Page, Oje/Bravespiral, Porto Editora, Portugália e Transportes de Lisboa), bem como o parceiro *RH Magazine*; 28 Associados disponibilizaram meios internos – Jornais, Revistas, Boletins, *Newsletters*, *Sites* e Redes Sociais (AdvanceCare, Biorumo, BSD Consulting, Clínicas Leite, DHL, Ecoprogresso, Esposende Ambiente, Eurest, Fundação PT, GMTel, Gebalis, Grupo CH, IBM, Inspira Santa Marta Hotel, JLL, Lipor, Moneris, Fundação Montepio, Pfizer, Pousadas de Portugal, Porto Editora, Resiquímica, Sair da Casca, Sonae, Soundstation, Tecnifar, Universidade Europeia e Urbanos). A conceção da Campanha e a disponibilização de artes finais foram da responsabilidade do Associado J Walter Thompson.

Fomos recebidos pelo Senhor Presidente da República no âmbito da PAR e marcámos presença em iniciativas com a Assembleia da República. Encerraram eventos do GRACE, o Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional (Encontro Temático Economia Verde) e o Ministro do Ambiente Ordenamento Regional e Energia (Cerimónia Obliteração do Selo). Estivemos na Presidência do Conselho de Ministros, em audiência com a Secretária de Estado da Cidadania e da Igualdade (Carta da Diversidade). Mantivemos as relações de proximidade com diversos órgãos públicos, como a DGAE.

A Presidente do GRACE e o Associado Sair da Casca foram recebidos na Embaixada de França, por ocasião da visita da Secretária de Estado da Economia Social e Solidária, daquele país.

A Direção do GRACE deliberou distinguir pessoas que, embora não pertençam aos Órgãos Sociais, contribuíram ativamente para a divulgação da Associação junto da Sociedade Portuguesa, Potenciais Associados ou Parceiros Nacionais e Internacionais. Esta iniciativa designada por **Personalidades GRACE** homenageou Carlos Beato (Fundação Montepio), João Paulo Oliveira (Portucel Soporcel), Luís Lucas (GRAFE), Luís Sousa (Biorumo), Isabel Martins (C.M.Oeiras), Maria João Rauch (CORE), Nathalie Ballan (Sair da Casca), Pedro Norton de Matos (Gingko), Rui Marques (Press Forum), Tomás Sercovich (Forética).

A atuação do GRACE concretizou-se nas seguintes iniciativas, cumprindo as **Linhas de Orientação estratégica para o triénio 2015-2017**:

Sensibilizar

Partilhar

Refletir

Cooperar

Avaliar

Sensibilizar

- **Acompanhamento regular e personalizado dos Associados e dos seus Stakeholders**, através de apoio a 27 Associados, na identificação e desenvolvimento de 35 Ações de Voluntariado Corporativo.

GIRO e Outras Ações de Voluntariado. No início do mês de Outubro, decorreu a 10ª edição do GIRO que teve como principais objetivos sensibilizar para a emergência de mudança de atitudes impactantes na sociedade, alargar horizontes e despertar uma maior consciência cívica social e ambiental, e integrar diferentes públicos. Contando este ano com uma ação inovadora – GIRO Acessível – em 18 Freguesias de Lisboa, numa missão de reconhecimento de Boas Práticas e áreas a melhorar no domínio da acessibilidade nas ruas da capital, o GIRO 2015 teve a participação de 739 Voluntários, colaboradores de 53 Associados (Advance Care, Alvo, ANA Aeroportos, Auchan, Banco Popular, BSD Consulting, CAOS, CORE, Delta Cafés, DHL, Essilor, Eurest, Euronext Lisbon, Everis, Fundação BP, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, Fundação PT, Gebalis, Groundforce, Grupo CH, H Tecnic, Heading, Grupo Trivalor, IBM, INCM, Inspira Santa Marta Hotel, JLL, J Walter Thompson, Lift World, Linklaters, Lipor, L'Oréal, Miranda, Moneris, MLGTS, Neya Lisboa Hotel, Novo Banco, OCP, Opticália, Pfizer, Portugal, Pousadas de Portugal, PwC, Resiquímica, Santander-Totta, Servilusa, Sérvulo & Associados, SIPRP, Unicer, Universidade Europeia, Vale do Lobo Resort e VdA) e de mais 116 convidados de 5 Entidades Académicas e de 17 Entidades da Economia Social, totalizando 855 participantes.

A 9ª edição da ação de **Voluntariado em Família** teve lugar em Lisboa, em parceria com a AVAAL - Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa e contou com 91 participantes de 15 Associados. No Porto, onde se realizou pela primeira vez, contou com 71 participantes de 11 Associados e foi realizado em parceria com a Associação "Mundo a Sorrir". Ao todo, 21 Associados participaram nesta iniciativa (A62 Amenities, Auchan, Banco Popular, Delta Cafés, DHL, Eurest, Fundação Montepio, Grupo CH, INCM, Indesit, JLL, McDonald's, Michael Page, Miranda, MLGTS, MSD, OCP, Resiquímica, Santander-Totta, Vodafone e Whitestar e teve o apoio da Europcar, da Lusitania Seguros e da Unicer).

O **Jantar Comunitário Serve the City**, destinado a pessoas em condição de sem-abrigo, contou com a participação de 43 voluntários de 4 Associados (Fundação PT, Grupo CH, INCM e Michael Page).

O **Projeto Uni.Network** registou a assinatura de 6 protocolos, elevando para 17 o total de Academias, numa iniciativa que envolveu 15 Associados (CAOS, Delta Cafés, Everis, Fundação BP, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, Groundforce, Grupo CH, Michael Page, Portugal, Press Fórum, Resiquímica, Santander-Totta, Servilusa e VdA); deu-se início à Academia GRACE que proporcionou estágios em 4 Empresas (Associados: Everis, Michael Page, Resiquímica; e Bosch). Foi desenvolvida uma plataforma informática com o apoio do Associado Grupo CH.

No que diz respeito à **Exposição Itinerante e Campanha**, foram efetuadas 2 reuniões do Grupo de Trabalho com Parceiros (ACEGE, APEE, Junior Achievement Portugal e The Global Compact) e 6 reuniões com Agências e Consultoras Associadas (BMS, Grafe, Pedra Base, Sair da Casca) e o Portal VER.

No âmbito das **parcerias realizadas com Autarquias**, foram realizados Encontros e Conferências com as Câmaras Municipais de Braga, Esposende, Odivelas, Oeiras, Porto e Tomar, tendo o GRACE integrado a Comissão Organizadora da Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015.

A convite do **CSR Europe**, o GRACE participou, no Luxemburgo, no "6th Diversity Charters Annual Forum". Na sequência desta participação, constituiu um Grupo de Trabalho com o intuito de implementar a Carta Portuguesa para a Diversidade, projeto em que foram envolvidos 26 Associados (Banco Popular, Bureau Veritas, CAOS, Esegur, Esposende Ambiente, Fundação PT, Gebalis, GRAFE, Grupo CH, IBM, Jerónimo Martins, L'Oréal, McDonald's, Mercer, Microsoft, MSD, Pfizer, Portugal, Resiquímica, Sair da Casca, Santander-Totta, Sérvulo & Associados, Siemens, Tecnifar, Universidade Europeia e Xerox).

Partilhar

Foram produzidas 6 edições da **Newsletter** enviadas a 1567 subscritores, com apresentação de 18 casos de Boas Práticas, no Espaço Associado; o **Site** publicou 211 notícias GRACE, de Associados e da Economia Social. No **Facebook** registámos 3.565 seguidores e publicámos 350 posts. Em termos de presença do **GRACE na Comunicação Social**, foram publicadas 123 notícias, das quais 5 na TV, 3 na Rádio, 33 na Imprensa escrita e 82 online. O GRACE também passou a marcar presença no **LinkedIn**.

Com vista à formação presencial em **e-learning** nas áreas do Voluntariado, Responsabilidade Social Interna, Avaliação de Impacto, Valor Partilhado, foi constituído um Grupo de Trabalho com a colaboração do Grupo CH, Fundação Montepio e da Wipro e apoio do Conselheiro Francisco Ferreira, para estruturação de conteúdos e módulos. Feita a auscultação ao mercado verificou-se que os valores de

implementação do Projeto não justificavam a sua concretização, devendo ser reanalisado o formato da disponibilização de conteúdos, via Site, nomeadamente através da rubrica “Sabia que”.

Realizou-se a II edição do **Evento RSE de Sucesso**, no Mercado do Bom Sucesso, Porto, com uma Mostra de Boas Práticas e uma Conferência sobre “Inovação Social e o Papel das Empresas”. Na Mostra estiveram presentes 20 Associados (Auchan, Biorumo, Delta Cafés, Eurest, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, Fundação PT, Grupo CH, INCM, Intertek, Lift World, Lipor, McDonald’s, Mobilidade Positiva, Neya Lisboa Hotel, Nobre, Resiquímica, Sair da Casca, Unicer e VdA).

Refletir

Realizaram-se 6 **Encontros temáticos**, um dos quais extra Plano, subordinados aos temas: “Inovação Social e o Papel da RSE” (Fundação Manuel António da Mota), com a presença de 21 Associados; “As Empresas, a Economia e o Crescimento Verde” (Miranda), com a presença de 28 Associados; “RSE que futuro?”, com a participação de Celia Moore do CSR Europe (Universidade Europeia), com a presença de 24 Associados; “A Empresa e o seu papel na Promoção do Desenvolvimento Sustentável”, com a presença de 4 Associados (parceria Forética em Santiago de Compostela); “RSC a visão dos *Stakeholders*”, a convite da Biorumo na iniciativa Porto CidadeMais, com a presença de 6 Associados; “O Papel das *Soft skills* dos Colaboradores no Sucesso das Empresas”, com a presença de 10 Associados e 4 Entidades académicas (Atmosfera m Porto – Fundação Montepio).

A 1ª Edição do Programa **Novos Líderes para a Cidadania Empresarial** foi concluída com o 4º *Workshop*, subordinado ao tema “O Futuro e a Sustentabilidade” e contou, como oradores convidados, com Daniel Innerarity e Viriato Soromenho-Marques; participaram 93 colaboradores de 54 Associados (Accenture, Advance Care, Alvo, ANA Aeroportos, Banco Popular, BMS, Bravespiral, Bureau Veritas, CAOS, Clínicas Leite, Delta Cafés, DHL, Ecoprogresso, Esegur, Essilor, Eurest, Everis, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Montepio, Fundação PT, Get2C, Groundforce, Grupo CH, Hill+Knowlton, H Tecnic, IBM, INCM, Inspira Santa Marta Hotel, Lift World, Lusitania Seguros, Jerónimo Martins, McDonald’s, Makro, Michael Page, Microsoft, Nobre, OCP, Pfizer, PwC, Portugal, Resiquímica, Sair da Casca, Santander-Totta, St. Peter’s School, Servilusa, Siemens, Tecnifar, Unicer, Universidade Europeia, VdA, Vodafone, Whitestar e Xerox).

No âmbito da **Produção de Publicações**, foi disponibilizado na área reservada a Associados, o documento “Linhas Orientadoras para a Implementação do Programa de Responsabilidade Social”. Numa versão *ebook* foi lançado o “Guia Voluntariado Corporativo para as Empresas e para a Economia Social”, com o apoio do CH Consulting e da Laranja Mecânica; constituíram-se 3 Grupos de Trabalho com o objetivo de produzir Fichas Setoriais respeitantes a Desafios e Oportunidades da RSC, nos setores da Banca, dos Transportes e das Sociedades de Advogados. Nestes Grupos de Trabalho foram envolvidos 18 Associados (Banco Popular, BSD, Bureau Veritas, CRBA, DHL, Edmond the Rothschild, Everis, FCB&A, Fundação Montepio, Linklaters, Miranda, MLGTS, PLMJ, Santander-Totta, Transportes de Lisboa, Urbanos e VdA), contando ainda com a participação das empresas Transporta, Abreu e Gómez-Acebo & Pombo.

Cooperar

O GRACE tem estabelecidas 27 **Parcerias**, das quais 22 nacionais e 5 internacionais.

No âmbito da parceria com o ACM, **Programa ENGAGE - Mentores para Migrantes**, realizaram-se encontros na CM Amadora e Lisboa, com o envolvimento do nosso parceiro Fundação Aga Khan, entre outros; participaram 8 Associados (Accenture, Fundação EDP, Fundação Montepio, Fundação PT, IBM, Lift World, MLGTS, Siemens, Transportes de Lisboa), com a inscrição de 25 voluntários-Mentores na Plataforma.

No domínio da parceria com a Fundação Aga Khan, no Projeto **K’CIDADE, RedEmprega** foram assinados 3 protocolos com os Associados Fundação Montepio, Grupo Trivalor e Neya Lisboa Hotel, num programa que envolveu 12 Associados (Fundação Montepio, Fundação PT, Groundforce, Grupo Trivalor, Heading, J Walter Thompson, Neya Lisboa Hotel, Pousadas de Portugal, Resiquímica, Santander-Totta, Servilusa e VdA); no Projeto de inovação Comunitária (PIC), foram envolvidos 5 Associados, no apoio à elaboração do regulamento (VdA) e como júri/acompanhamento e apoio aos projetos selecionados (Fundação PT, Fundação Montepio e Santander-Totta).

No Pestana Palace, através do apoio do Associado Pousadas de Portugal, realizou-se um Fórum Empresas - **A EmpregaHabilidade**, que contou com 59 participantes entre os quais representantes de 10 Associados (Eurest, Fundação Montepio, Fundação PT, Grupo Trivalor, Heading, J Walter Thompson, McDonald's, Portugália, Servilusa e Sérvulo & Associados).

Foi aprovado o protocolo com o **CLIP**, uma Plataforma de fortalecimento da Sociedade Civil, assente numa ótica de Governança partilhada entre os três setores (público, privado e social). Sete Associados foram envolvidos no desenvolvimento deste projeto (Everis, Fundação EDP, Heading, IBM, Laranja Mecânica, Michael Page e Fundação Montepio).

Foi dada continuidade ao **Projeto “Como Mobilizar Empresas para Projetos Sociais”**, com uma Formação realizada em Tomar destinada ao tecido empresarial da zona.

O **II Laboratório do Voluntariado**, em parceria com a CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado, foi materializado em 4 sessões em simultâneo, realizadas no Centro Ismaili e que contaram com 97 participantes, entre os quais representantes de 13 Associados (ANA Aeroportos, Banco Popular, BSD Consulting, Everis, Fundação BP, Fundação EDP, Fundação Montepio, Fundação PT, Grupo CH, Lift World, Miranda, Neya Lisboa Hotel e Resiquímica).

Foi efetuado o **II Encontro Anual Transfronteiriço** em Santiago de Compostela, no âmbito da parceria com a nossa homóloga Espanhola - Forética, que contou com intervenções dos Associados CAOS, Fundação BP, Invest Braga, Unicer e do Conselheiro Nuno Gama de Oliveira Pinto.

No âmbito da parceria com a APAV, realizou-se um *Workshop* (Projeto BRISEIDA), subordinado ao tema “Intervenção do setor privado no combate ao tráfico de seres humanos”, que contou com a presença de 8 Associados (ANA Aeroportos, Eurest, Fundação BP, H Tecnic, Jerónimo Martins, Resiquímica e Tecnifar), tendo como orador um representante do Associado VdA.

O GRACE foi convidado a integrar a **PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados**, fazendo parte da Comissão Executiva e do Grupo de Trabalho *Advocacy* – Direitos Humanos. Efetuou duas sessões de esclarecimento, em Lisboa e no Porto, em que participaram 26 Associados e integrou a representação que foi recebida em audiência pelo Senhor Presidente da República.

No domínio da Comunicação, foi estabelecida uma parceria com a *RH Magazine* que resultou na publicação de um artigo e de uma página de publicidade respeitantes ao 15º aniversário do GRACE. No âmbito da relação associativa com o Associado Masemba, a presidente do GRACE é colaboradora fixa com publicação periódica no *site* Gerir e Liderar.

No âmbito do **CSR Europe**, o GRACE participou no lançamento do Manifesto de Milão, sob o tema “Last Call to Europe 2020”. Quanto ao **BITC**, a participação concretizou-se no âmbito do programa ENGAGE. Com o **Instituto Ethos** estabeleceram-se diversas *conference call*, sobre temas de RSC.

Também a convite da Presidência de Malta, participou em La Valetta no programa de apresentação e lançamento da **plataforma CORE** e conduziu um *workshop* sobre RSC, com assinatura de protocolo com a referida entidade.

O GRACE participou em Zurique na “European Conference on Corporate Volunteering”, promovido pelo **IAVE**.

O Projeto **GRACE na diáspora** deu os seus primeiros passos, através da participação do Associado Sair da Casca e o Sócio Honorário, Sebastião Gaiolas, num Encontro sobre RSC em Maputo. Recebemos em Lisboa um responsável do Banco Terra – Moçambique, para partilha de Boas Práticas.

Avaliar

A convite do Associado Everis, o GRACE integrou o **GRAIS – Grupo de Reflexão para a Avaliação do Impacto Social** (AESE, CASES, Comunidade Vida e Paz, Everis, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Instituto Padre António Vieira, Instituto de Segurança Social, Fundação Montepio, Santa Casa, Universidade Católica, UDIPSS), que elaborou as “Linhas de Orientação para Investidores e Financiadores socialmente responsáveis”, colocadas no *site* do GRACE, para consulta pública. O documento, que

sistematiza as grandes conclusões dos trabalhos do GRAIS, foi subscrito por 9 Associados contando com 10 apoios da Economia Social.

No que respeita à criação de **Indicadores para medir o impacto do Voluntariado Corporativo**, trabalho a que se deu continuidade através da recolha e análise das indicações recebidas por parte de vários elementos do Grupo de Trabalho, procedeu-se à elaboração dos documentos “Enquadramento e Avaliação do Impacto do Voluntariado Corporativo”, “Inquéritos a *Stakeholders* para recolha de dados”, definição da amostra para teste e tratamento de dados, que foram validados num dos *workshops* do II Laboratório do Voluntariado, em parceria com a CPV.

A **Avaliação do impacto do GIRO** foi realizada com base na metodologia LBG sobre 9 ações em diversas áreas de atuação como a ambiental, com plantação, requalificação de espaços e informações de mudança de hábitos, Ateliers Comunitários e a ação GIRO Acessível. No total, contou com a participação de 855 voluntários de 53 Associados e convidados, com impacto em mais de 300 beneficiários diretos. Esta iniciativa teve a colaboração de convidados de entidades da Economia Social e de Docentes e Estudantes do projeto Uni.Network. A apresentação oficial aos parceiros dos resultados da ação GIRO Acessível teve lugar na VdA, tendo o documento produzido sido entregue ao INR e à CML, bem como os certificados entregues às entidades parceiras que acolheram esta iniciativa. O documento ficou disponível para consulta no *síte* do GRACE.

Ações Extra Plano

| Janeiro | Fevereiro | Março |
|--|--|---|
| Consulta Pública “Linhas de Orientação para Investidores e Financiadores socialmente responsáveis” (GRAIS) | “Multistakeholder Forum on CSR”, Bruxelas (Comissão Europeia) | GRACE na Comissão Organizadora da “Lisboa Capital Europeia do Voluntariado” |
| | Jantar Comunitário (<i>Serve the City</i>) | |
| Abril | Maio | Junho |
| Workshop “Direitos Humanos” (parceria APAV) | Voluntariado em Família, Porto | Lançamento “Manifesto de Milão”, Milão (CSR Europe) |
| Inauguração da sede GRACE | Fórum “A EmpregHabilidade” | |
| | Kick off GT Gestão da Diversidade | |
| | Encontro Temático “RSC que futuro?” | |
| Julho | Agosto | Setembro |
| Participação no Porto CidadeMais | “European Conference on Corporate Volunteering”, Zurique (IAVE) | Integração do GRACE na PAR |
| | | Apoio na criação de plataforma de RSC, Malta (CORE) |
| Outubro | Novembro | Dezembro |
| Participação no <i>Greenfest</i> | Edição Especial do Relatório e contas 2014, versão bilingue, <i>online</i> | |
| Sessões de esclarecimento da PAR em Lisboa e no Porto | | |
| “6th EU Diversity Charters Annual Forum”, Luxemburgo (CSR Europe) | | |

Ações em Plano não cumpridas, reagendadas para 2016

| |
|---|
| Formação Empresas "Como Investir na Comunidade" |
| Inquérito de Satisfação aos Associados |
| Livro 15 Visões de RSC |
| Embaixadores GRACE, reformulada para Personalidades GRACE |

Movimento Associativo, 2015

Em 2015 saíram 2 Associados (KPM e Terra Design) e entraram 25.



| Comparativo | Saídas | Quota Anual | Valor médio | Entradas | Quota Anual | Valor médio | Saldo: Entradas vs Saídas | Reuniões de angariação | Taxa de Conversão |
|-------------|--------|-------------|-------------|----------|-------------|-------------|---------------------------|------------------------|-------------------|
| 2014 | 6 | 10.300 | 1.667 | 29 | 47.200 | 1.628 | 23 | 59 | 49% |
| 2015 | 2 | 1.000 | 500 | 25 | 32.000 | 1.280 | 23 | 45 | 56% |

O GRACE em 2015:

- ✓ 136 Empresas Associadas;
- ✓ 22 Parcerias nacionais;
- ✓ 5 Parcerias internacionais;
- ✓ 119 Empresas associadas envolvidas em iniciativas do GRACE;
- ✓ 1.484 Participantes (colaboradores de empresas associadas);
- ✓ Mais de 500 beneficiários diretos;
- ✓ 1.720 Horas de colaboradores de empresas associadas alocadas em iniciativas de voluntariado e RSC;
- ✓ 85 Apresentações em Associados, Parceiros, Entidades Académicas e/ou Terceiro Setor;
- ✓ 2 Publicações;

- ✓ 27 Associados apoiados na identificação e desenvolvimento de 35 ações de Voluntariado Corporativo;
- ✓ 9 Audiências e iniciativas com Entidades Governamentais e Autarquias;
- ✓ 24 Projetos/iniciativas GRACE e em parceria;
- ✓ 6 Encontros Temáticos;
- ✓ 4 Grupos de Trabalho com Associados;
- ✓ 5 Projetos de continuidade (Uni.Network; Novos Líderes para a Cidadania Empresarial; Programa K'CIDADE e formação "Como mobilizar as empresas para projetos sociais?", Programa Mentores para Migrantes, com o ACM);
- ✓ GIRO (+ ação GIRO Acessível);
- ✓ Voluntariado em Família (Lisboa e Porto);
- ✓ Jantar Comunitário – parceria *Serve the City*;
- ✓ GT Exposição Itinerante sobre Responsabilidade Social (parceria ACEGE, APEE, GCNP e JAP);
- ✓ GT e consulta pública *online* no site GRACE "Linhas de Orientação para Investidores e Financiadores Socialmente Responsáveis"
- ✓ *Workshops* e Sessões de Esclarecimento - Direitos Humanos - parceria APAV (1); PAR - Lisboa e Porto (2);
- ✓ Laboratório de Voluntariado (2ª Edição) – parceria CPV
- ✓ Lisboa Capital Europeia do Voluntariado - Comissão Organizadora;
- ✓ PAR (Plataforma de Apoio aos Refugiados) - Comissão Executiva;
- ✓ Plataforma de RSC – *workshop* e apoio na constituição e lançamento, em Malta;
- ✓ Participação em reuniões Internacionais no âmbito da Comissão Europeia, do CSR Europe e do IAVE (Bruxelas, Luxemburgo, Milão e Zurique).

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the letters 'a', 're', 'g', '9', '10', '26', and various illegible signatures.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

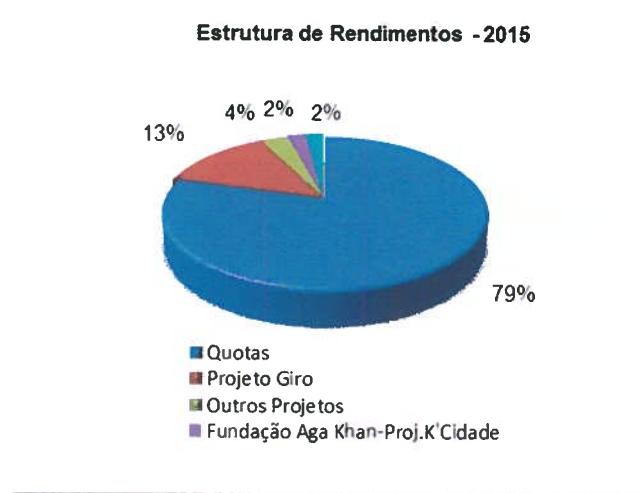
Os resultados obtidos pela Associação em 2015 foram de 1.144,67€ positivos, refletindo assim um aumento em relação ao ano anterior, resultante em parte do aumento dos rendimentos, por via da entrada de novos associados (25 associados). Em relação aos subsídios à exploração, registou-se uma redução de 85%, uma vez que em 2015 não houve qualquer ação relativa ao projeto Engage (ACIDI) e o projeto K'Cidade (Fundação Aga Khan) apenas teve atividade em parte do ano de 2015. Registou-se igualmente um aumento dos gastos com pessoal, decorrente o aumento da equipa técnica do GRACE. No que diz respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos, o GRACE registou uma redução de 25%, resultante da redução dos gastos com projetos. Em relação às despesas de funcionamento, e apesar da mudança de instalações o valor não sofreu grandes variações.

| | euros | | | |
|---|-----------------|----------------|----------------|-------------|
| Resultados a 31.12.2015 | 2014 | 2015 | Δ 2015/2014 | |
| (+) Prestação de Serviços | 199.392 € | 256.598 € | 57.207 € | 29% |
| (+) Subsídios à Exploração | 72.888 € | 11.164 € | -61.724 € | -85% |
| (-) Fornecimentos e Serviços Externos | 137.220 € | 102.902 € | -34.319 € | -25% |
| (-) Gastos com o Pessoal | 143.174 € | 154.748 € | 11.574 € | 8% |
| (-) Imparidades de dívidas a receber | -16.072 € | 1.400 € | 17.472 € | -109% |
| (+) Outros Rendimentos | 3.975 € | 268 € | -3.707 € | ss |
| (-) Outros Gastos | 11.769 € | 7.614 € | -4.155 € | -35% |
| (-) Depreciações | 1.254 € | 987 € | -267 € | -21% |
| (=) Resultados Operacionais | -1.091 € | 380 € | 1.471 € | ss |
| (+) Juros e Rendimentos similares | 1.659 € | 764 € | -895 € | -54% |
| (-) Juros e gastos similares | 4 € | 0 € | -4 € | -100% |
| (=) Resultado Líquido do Período | 564 € | 1.145 € | 580 € | 103% |

Rendimentos:

Os Rendimentos da Associação repartem-se em proveitos operacionais (Quotas e Donativos) no valor total de 257 mil €, representando um aumento de 29% relativamente a 2014 e outros subsídios que ascendem a 11 mil €, (com uma diminuição de 85% relativamente ao ano transato).

| | euros | |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos | 2014 | 2015 |
| Rendimentos | 199.392 € | 256.598 € |
| Quotas | 154.873 € | 211.968 € |
| Projeto Giro | 21.938 € | 35.645 € |
| Projeto Engage | 0 € | 0 € |
| Estudo Responsabilidade Social Corporativa | 0 € | 0 € |
| Outros Projetos | 22.580 € | 8.985 € |
| Outros Subsídios | 72.888 € | 11.164 € |
| ACIDI-Engage-Proj.Mentores | 47.419 € | 0 € |
| Fundação Aga Khan-Proj.K'Cidade | 17.283 € | 5.623 € |
| IEFP | 8.186 € | 5.541 € |
| Total | 272.279 € | 267.763 € |

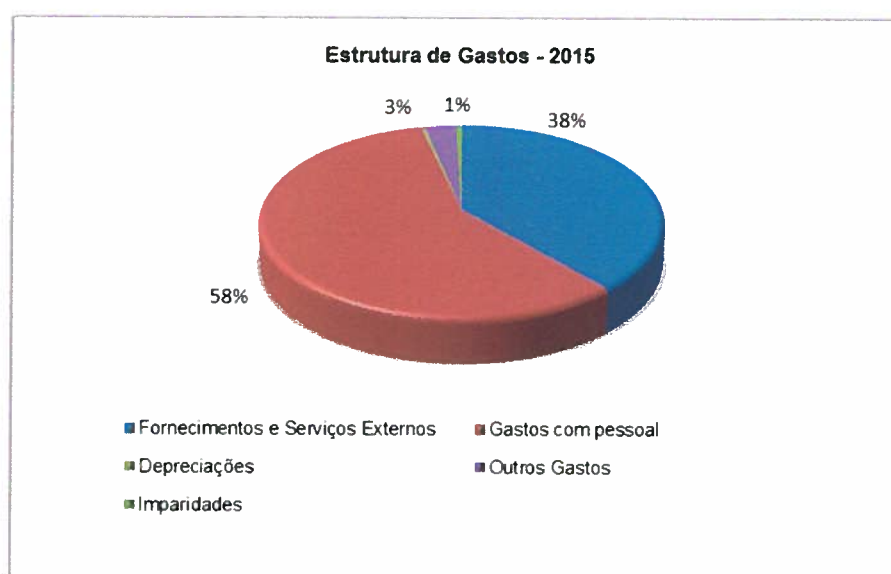


ce
re
TDC
4
h
mi

Gastos:

A estrutura de gastos do GRACE é constituída fundamentalmente por fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, conforme o mapa abaixo.

| Estrutura de gastos | | euros |
|-----------------------------------|--|-----------|
| | | 2015 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | | 102.902 € |
| Gastos com pessoal | | 154.748 € |
| Depreciações | | 987 € |
| Outros Gastos | | 7.614 € |
| Imparidades | | 1.400 € |



BALANÇO

euros

| Ativo | 2014 | 2015 | Δ 2015/2014 | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-------------|
| Ativo não corrente: | 88 € | 339 € | 251 € | 284% |
| Investimentos financeiros | 88 € | 339 € | 251 € | 284% |
| Ativo corrente: | 82.270 € | 88.484 € | 6.214 € | 8% |
| Cientes | 18.012 € | 3.350 € | -14.662 € | -81% |
| Estado e outros entes públicos | 415 € | 614 € | 199 € | 48% |
| Outras contas a receber | 11.369 € | 4.155 € | -7.214 € | -63% |
| Diferimentos | 2.724 € | 1.492 € | -1.232 € | -45% |
| Caixa e depósitos bancários | 49.751 € | 78.873 € | 29.122 € | 59% |
| Total do Ativo | 82.358 € | 88.823 € | 6.465 € | 8% |
| Fundos Patrimoniais e Passivo | 2014 | 2015 | Δ 2015/2014 | |
| Resultados transitados | 34.229 € | 34.793 € | 564 € | 2% |
| Resultado líquido do período | 564 € | 1.145 € | 580 € | 103% |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 34.793 € | 35.938 € | 1.145 € | 3% |
| Passivo não corrente: | 0 € | 0 € | 0 € | 0% |
| Passivo corrente: | 47.565 € | 52.885 € | 5.320 € | 11% |
| Fornecedores | 4.340 € | 690 € | -3.650 € | -84% |
| Estado e outros entes públicos | 4.921 € | 5.029 € | 108 € | 2% |
| Outras contas a pagar | 26.504 € | 41.166 € | 14.662 € | 55% |
| Diferimentos | 11.800 € | 6.000 € | -5.800 € | -49% |
| Total do Passivo | 47.565 € | 52.885 € | 5.320 € | 11% |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | 82.358 € | 88.823 € | 6.465 € | 8% |

O **ativo líquido** total no final do período de 2015 atingiu os 88.823 €. Este valor corresponde, na sua maioria, a disponibilidades, constantes na rubrica de ativos correntes.

O **passivo** regista um total de 52.885 €, representado em exclusivo pela rubrica de passivo corrente, nomeadamente, pela rubrica de dívida a fornecedores (690 €) ainda não vencida e outras contas a pagar (acréscimos de gastos – 41.166€).

A **situação líquida** de 35.938 € reflete os resultados gerado no período de 2015 e nos períodos anteriores.

Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

A Associação não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Resultados:

O resultado líquido do período cifrou-se em 1.144,67 € positivos.

Proposta de Aplicação de Resultados:

A Direção propõe que o Resultado Líquido do Período Positivo, no valor de 1.144,67 € (mil, cento e quarenta e quatro euros e sessenta e sete centimos), seja transferido para resultados transitados.

re u
g. g
VDC
H
M

Órgãos Sociais Triénio 2015/2017

Assembleia Geral

Presidente

IBM, representada por Conceição Zagalo

Secretários

Essilor, representada por Filomena Esteves de Carvalho

Linklaters, representada por Carlos Pinto Correia

Suplentes

Universidade Europeia, representada por Susana Martins

Vodafone, representada por Ana Veríssimo

Conselho Fiscal

Presidente

Fundação EDP, representada por João Paulo Mateus

Vogais

Secil, representada por Nuno Maia

Unicer, representada por Alexandra Mariz

Suplentes

Everis, representada por António Brandão de Vasconcelos

Microsoft, representada por Vânia Neto

Direção

Presidente

Fundação Montepio, representado por Paula Guimarães

Vice-presidentes

Lift World, representada por Domingas Carvalhosa

VdA, representada por Margarida Couto

Vogais

ANA Aeroportos, representada por Joaquim Damas

CAOS, representada por Gonçalo Cavalheiro

Delta Cafés, representada por Dionísia Gomes

Fundação BP, representada por Luís Roberto

Fundação Manuel António da Mota, representada por Rui Pedroto

Grupo CH, representada por Carolina Leite

Resiquímica, representada por Paula Miranda

Transportes de Lisboa, representada por Luís Vale

Suplentes

J Walter Thompson, representada por Graça Magalhães

MSD, representada por Rita Amieiro

PwC, representada por Cristina Tomé

Conselho Consultivo - João Sá Nogueira (Presidente), Agostinho Miranda, Américo Fernandes, António Raposo de Lima, António Tomás Correia, Carlos Magno, Charles Buchanan, Conceição Zagalo, Francisco Ferreira, Guta Moura Guedes, Isabel Jonet, Isabel Mota, João Reis, José Silva Rodrigues, Luís Portela, Maria José Ritta, Miguel Athayde Marques, Nuno Gama de Oliveira Pinto, Pedro Quintela, Purificação Tavares e Rui Nabeiro.

Agradecimento:

Ao Presidente do Conselho Consultivo e à Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pela sua participação em diversas iniciativas externas em representação do GRACE;

Aos Associados Fundação BP, Fundação Montepio (diversas Ações), MSD (Novos Líderes) e Everis (implementação consulta pública no site do GRACE) pelos donativos extraordinários que permitiram a concretização de ações GRACE;

Às consultoras BSD Consulting, Bureau Veritas e Everis pela coordenação nos Grupos de Trabalho;

À Get2C, pela elaboração do inventário de gases com efeito de estufa do GRACE referente a 2014, bem como a Pedro Barata, da Get2C, pela participação na Conferência "Being the new Change";

A Carla Mascarenhas, pela sua participação no lançamento do livro "O Trabalho Voluntário – Uma reflexão Jurídica e Social", a Rita Vaz (Everis), pela participação no Seminário Corporate Governance – "O impacto na reputação e no valor da Banca" e a Vânia Neto, pela sua participação no Seminário "A Responsabilidade Social e a Ligação ao Emprego e Formação Profissional". Ao Sócio Honorário, Sebastião Gaiolas, pela participação no evento de RSC realizado em Maputo;

Aos Associados Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, Fundação PT, L'Oréal, Lusitania Seguros, Miranda, Pousadas de Portugal, Universidade Europeia e VdA, que cederam espaço para a realização de eventos;

À Lusitania Seguros, pela oferta de seguros para a Ação de Voluntariado em Família, à Pfizer pela oferta de donativo para o Jantar Comunitário, à Portugália pelo *voucher* de oferta do passatempo realizado no Mercado do Bom Sucesso e à Delta Cafés pela oferta de presente a *Keynote Speaker*, Celia Moore;

À Laranja Mecânica, pela conceção da capa do Guia do Voluntariado e, no âmbito do GIRO, pela conceção e artes finais do anúncio;

À Fundação Montepio, pelo apoio da viagem a Malta (CORE), ao Grupo CH, pelo apoio da viagem a Zurique (IAVE);

À Resiquímica, pela oferta de tinta para espaço decorativo e à Indesit, pela oferta de um frigorífico, para a nova sede;

A todos aqueles que permitiram a Celebração do 15º Aniversário – à Euronext Lisbon (Cerimónia do toque do Sino); CTT (Cerimónia de obliteração de um selo de aniversário); J Walter Thompson (Criatividade e artes finais das peças da Campanha); Delta Cafés (oferta de pacotes de açúcar personalizados); à Masemba, OJE e Michael Page (oferta de páginas de publicidade); à Soundstation (locação do filme "Presidentes – mensagem 15 anos") e à Portugália (divulgação do Selo Responsabilidade Social nos menus);

À Lift World, pela assessoria de imprensa;

À Unicer, pela cedência de águas e de refrigerantes para todos os eventos do GRACE;

À Europcar, pela cedência de viaturas em ações fora de Lisboa;

Aos Associados BSD Consulting (formação GRI), Comunicatorium (Comunicação na Gestão das Pessoas), Fundação Montepio (*Workshops* e Mestrado Economia Social), Lift World (Protocolo e Redes Sociais) e aos parceiros CM Oeiras (Assessor de Imprensa por um dia) INR (Cooperar para incluir) e PAR (Acolhimento e integração dos refugiados em Portugal), pela formação prestada a elementos da equipa técnica. Ao Inspira Santa Marta Hotel, ao Neya Lisboa Hotel, às Pousadas de Portugal, à Portugália e ao Ritz Four Seasons pelos presentes de Natal oferecidos à equipa técnica do GRACE (refeições ou alojamento);

À Escola Bento de Jesus Caraça e ao Associado Escola Profissional da Moita, pelo apoio à Equipa Técnica em eventos GRACE;

À LCG e à Pluridata, pela permanente disponibilidade no apoio prestado durante todo o ano;

Ao Centro Ismaili, pela realização do 2º Laboratório do Voluntariado;

Uma referência especial para a equipa técnica e para aqueles que com ela colaboraram, no sentido de assegurar o intenso programa de atividades respeitante ao ano de 2015;

À KPMG, agradecemos a auditoria e a certificação das contas da Associação.

Lisboa, 26 de Março de 2016

João Paulo P. M.
Rui A. de J. Almeida
Carla Domingos (Carla Velloso)
Carolina Filipe Leite
Margarida Cruz
Ana Paula Araújo Miranda



grace

**Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial -
Associação**

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2015

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the letters 'a', 'y', '26', 're', and a signature.



Índice das demonstrações financeiras

| | |
|---|---|
| Balanço Individual | 4 |
| Demonstração dos resultados por naturezas | 5 |
| Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais | 6 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 5 |
| Anexo às demonstrações financeiras | 6 |

| | | |
|----|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 6 |
| 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS | 7 |
| 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS | 13 |
| 5 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 14 |
| 6 | CLIENTES | 15 |
| 7 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 16 |
| 8 | OUTRAS CONTAS A RECEBER | 17 |
| 9 | DIFERIMENTOS | 17 |
| 10 | CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 18 |
| 11 | RESULTADOS TRANSITADOS | 17 |
| 12 | FORNECEDORES | 20 |
| 13 | OUTRAS CONTAS A PAGAR | 20 |
| 14 | VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 21 |
| 15 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 21 |
| 16 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 20 |
| 17 | GASTOS COM PESSOAL | 21 |
| 18 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 21 |
| 19 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 22 |
| 20 | GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS | 24 |
| 21 | IMPOSTO DO PERÍODO | 24 |
| 22 | COMPROMISSOS | 25 |
| 23 | REMUNERAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO | 25 |
| 24 | EVENTOS SUBSEQUENTES | 25 |

Balanço

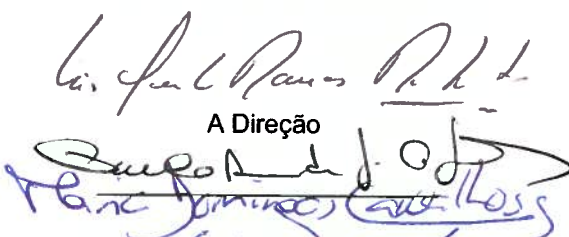
| | | 31 de Dezembro | |
|---|----|----------------|---------------|
| | | 2015 | 2014 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | - | - |
| Outros activos financeiros | 5 | 339 | 88 |
| | | 339 | 88 |
| Ativo corrente | | | |
| Cientes | 6 | 3.350 | 18.012 |
| Estado e outros entes públicos | 7 | 614 | 415 |
| Outras contas a receber | 8 | 4.155 | 11.369 |
| Diferimentos | 9 | 1.492 | 2.724 |
| Caixa e depósitos bancários | 10 | 78.873 | 49.751 |
| | | 88.484 | 82.270 |
| Total do ativo | | 88.823 | 82.358 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Resultados transitados | 11 | 34.793 | 34.229 |
| | | 34.793 | 34.229 |
| Resultado líquido do período | 11 | 1.145 | 564 |
| | | 35.938 | 34.793 |
| Total do fundo de capital | | 35.938 | 34.793 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 12 | 690 | 4.340 |
| Estado e outros entes públicos | 7 | 5.029 | 4.921 |
| Outras contas a pagar | 13 | 41.166 | 26.504 |
| Diferimentos | 9 | 6.000 | 11.800 |
| | | 52.885 | 47.565 |
| Total do passivo | | 52.885 | 47.565 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 88.823 | 82.358 |

Lisboa, 26 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



A Direção





Demonstração dos resultados por naturezas


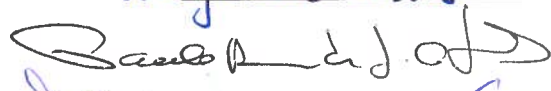
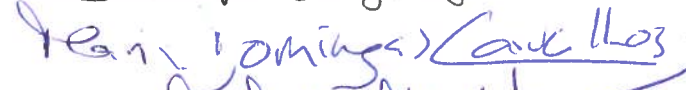

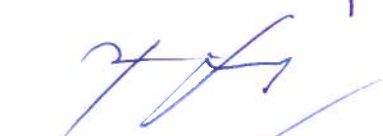


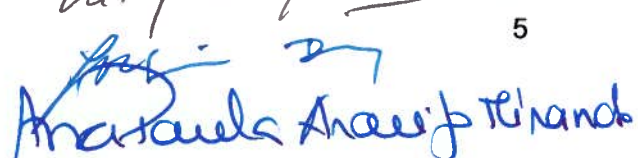
| | Nota | Períodos | |
|---|------|--------------|----------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Vendas e serviços prestados | 14 | 256.598 | 199.392 |
| Subsídios à exploração | 15 | 11.164 | 72.888 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16 | (102.902) | (137.220) |
| Gastos com o pessoal | 17 | (154.748) | (143.174) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões) | 6 | (1.400) | 16.072 |
| Outros rendimentos e ganhos | 18 | 268 | 3.975 |
| Outros gastos e perdas | 19 | (7.614) | (11.769) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 1.367 | 163 |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização | 5 | (987) | (1.254) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 380 | (1.091) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 20 | 764 | 1.659 |
| Juros e gastos similares suportados | 20 | - | (4) |
| Resultados antes de impostos | | 1.145 | 564 |
| Imposto sobre o rendimento do período | - | - | - |
| Resultado líquido do período | | 1.145 | 564 |

Lisboa, 26 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



A Direção









5

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

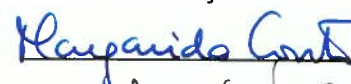
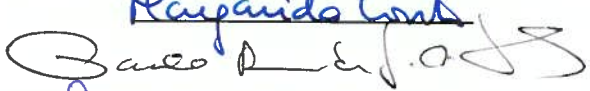
| | Resultados transitados | Resultado líquido do período | Total |
|---|------------------------|------------------------------|---------------|
| A 1 de Janeiro de 2014 | 28.041 | 6.188 | 34.229 |
| Alterações no período | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 6.188 | (6.188) | - |
| Resultado líquido do período | - | 564 | 564 |
| Resultado integral | 34.229 | 564 | 34.793 |
| A 31 de Dezembro de 2014 | 34.229 | 564 | 34.793 |
| Alterações no período | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 564 | (564) | - |
| Resultado líquido do período | - | 1.145 | 1.145 |
| Resultado integral | 564 | 580 | 1.145 |
| A 31 de Dezembro de 2015 | 34.793 | 1.145 | 35.938 |


Lisboa, 26 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



A Direção



 Maria Domingos Carvalhos
 Presidente Filipe Leite




 Luís Filipe Nunes P. 112






Demonstração dos fluxos de caixa

| Nota | Períodos | |
|--|------------------|-----------------|
| | 2015 | 2014 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 265.560 | 214.586 |
| Recebimentos de subsídios | 20.150 | 61.597 |
| Pagamentos a fornecedores | (87.493) | (128.191) |
| Pagamentos ao pessoal | (151.941) | (149.987) |
| Caixa gerada pelas operações | 46.276 | (1.994) |
| Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento | 191 | 13 |
| Outros recebimentos/ pagamentos | (17.339) | (8.942) |
| Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais | 29.129 | (10.923) |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | - | (495) |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Juros e rendimentos similares | 764 | 1.659 |
| Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento | 764 | 1.165 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Juros e gastos e similares | (771) | (1.541) |
| Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento | (771) | (1.541) |
| Variação de caixa e seus equivalentes | 10 29.122 | (11.300) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 10 49.751 | 61.050 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 10 78.873 | 49.751 |
| Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa | 10 558 | 231 |
| Descobertos bancários | 10 - | - |
| Depósitos bancários | 10 17.814 | 6.519 |
| Outras aplicações de tesouraria | 10 60.500 | 43.000 |
| | 78.873 | 49.751 |

Lisboa, 26 de Março de 2016

O Contabilista Certificado




 A Direção

 16 de Março de 2016




Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

O Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial - Associação é uma associação, constituída por escritura pública em 25 de Fevereiro de 2000. Tem a sua sede na Rua do Sacramento à Lapa, número 21, em Lisboa.

O GRACE tem como principal objectivo a promoção do conceito de Cidadania Empresarial e de Responsabilidade Social das Organizações (doravante designada por Cidadania Empresarial e de Responsabilidade Social), e o apoio a actividades desenvolvidas por terceiros (associados ou não) nesta área, procurando a colaboração com as comunidades locais e organizações de solidariedade social. Paralelamente, o GRACE promoverá, junto dos seus associados e da sociedade em geral, o debate, o esclarecimento e a divulgação sobre os mais diferentes aspectos da Cidadania Empresarial e de Responsabilidade Social.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC aplicáveis às entidades do Sector não Lucrativo, emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2015. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pelo GRACE, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 3.8 e 3.9.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a associação opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras do GRACE e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, da moeda de apresentação.

ii) Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os rendimentos ou gastos cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros rendimentos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais gastos por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF, e os gastos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os gastos com empréstimos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte custo de construção do activo.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

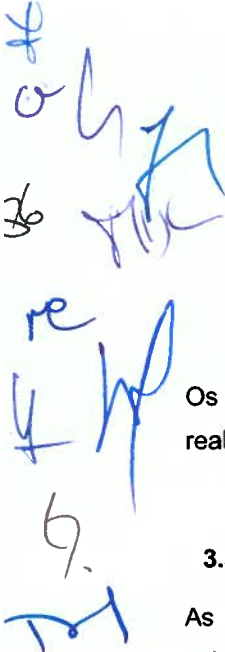
Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

| | <u>Anos</u> |
|--------------------|-------------|
| Equipamento básico | 3 anos |
| Ferramentas | 4 anos |

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.



Os rendimentos ou gastos na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Os gastos por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. Os gastos por imparidade identificados são registados na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".

3.5. Subsídios e apoios do Governo

O GRACE reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

3.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.7. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo às Quotas e Donativos no decurso normal da actividade do GRACE.

3.8. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do GRACE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

3.9. Estimativas contabilísticas relevantes

3.9.1 Provisões

O GRACE analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9.2 Activos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento dos membros da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional.



3.9.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do GRACE, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, ao GRACE.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2015, o GRACE não efectuou quaisquer correcções nas demonstrações financeiras.

5 Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2014

| | <u>Equipamento básico</u> | <u>Equipamento administrativo</u> | <u>Ferramentas</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------|----------------|
| 1 de Janeiro de 2014 | | | | |
| Custo de aquisição | 1.511 | - | 796 | 2.307 |
| Depreciações acumuladas | <u>(1.511)</u> | <u>-</u> | <u>(676)</u> | <u>(2.187)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>119</u> | <u>119</u> |
| 31 de Dezembro de 2014 | | | | |
| Adições | - | 1.134 | - | 1.134 |
| Depreciação - período | <u>-</u> | <u>(1.134)</u> | <u>(119)</u> | <u>(1.254)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| 31 de Dezembro de 2014 | | | | |
| Custo de aquisição | 1.511 | 1.134 | 796 | 3.441 |
| Depreciações acumuladas | <u>(1.511)</u> | <u>(1.134)</u> | <u>(796)</u> | <u>(3.441)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2015

| | <u>Equipamento básico</u> | <u>Equipamento administrativo</u> | <u>Ferramentas</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------|----------------|
| 1 de Janeiro de 2015 | | | | |
| Custo de aquisição | 1.511 | 1.134 | 796 | 3.441 |
| Depreciações acumuladas | <u>(1.511)</u> | <u>(1.134)</u> | <u>(796)</u> | <u>(3.441)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| 31 de Dezembro de 2015 | | | | |
| Adições | - | 987 | - | 987 |
| Depreciação - período | <u>-</u> | <u>(987)</u> | <u>-</u> | <u>(987)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| 31 de Dezembro de 2015 | | | | |
| Custo de aquisição | 1.511 | 2.121 | 796 | 4.428 |
| Depreciações acumuladas | <u>(1.511)</u> | <u>(2.121)</u> | <u>(796)</u> | <u>(4.428)</u> |
| Valor líquido | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

Ainda na rubrica de Outros activos financeiros estão registados os encargos com os Fundos de Compensação dos Trabalhos que o GRACE suportou relativo às remunerações pagas durante o ano de 2015, no montante de 339,36 euros.

6 Clientes

No período findo em 31 de Dezembro de 2015, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Total</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Total</u> |
| Clientes - outros i) | 3.350 | - | 3.350 | 18.012 | - | 18.012 |
| Clientes de cobrança duvidosa | <u>6.361</u> | <u>-</u> | <u>6.361</u> | <u>4.961</u> | <u>-</u> | <u>4.961</u> |
| | <u>9.711</u> | <u>-</u> | <u>9.711</u> | <u>22.973</u> | <u>-</u> | <u>22.973</u> |
| Perdas por Imparidade acumuladas ii) | <u>(6.361)</u> | <u>-</u> | <u>(6.361)</u> | <u>(4.961)</u> | <u>-</u> | <u>(4.961)</u> |
| Total Clientes | <u>3.350</u> | <u>-</u> | <u>3.350</u> | <u>18.012</u> | <u>-</u> | <u>18.012</u> |

- i) Clientes – outros: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber decorrentes de donativos e das quotas anuais cobradas em 2015.
- ii) Perdas por imparidade acumuladas: durante o período foram registadas perdas por imparidade no montante total de 2.400 euros, relativas a valores a receber cuja probabilidade de recuperação é baixa, de acordo com a melhor estimativa à data de 31 de Dezembro de 2015. Foram registadas reversões/utilizações da imparidade num total de 1.000 euros.

7 Estado e outros entes públicos

No período findo em 31 de Dezembro de 2015, os saldos são os que se detalham de seguida:

| | 2015 | | 2014 | |
|-----------------------------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Devedor | Credor | Devedor | Credor |
| Imposto s/ rendimento - IRC | 191 | - | 415 | - |
| Impostos s/ rendimento - IRS | 399 | 2.076 | - | 2.086 |
| Contribuições p/ segurança social | - | 2.953 | - | 2.819 |
| Outras tributações | 23 | - | - | 16 |
| | 614 | 5.029 | 415 | 4.921 |

Para os períodos apresentados, o saldo de IRC respeita a retenções na fonte.

Detalhe da rubrica de IRC

| | 2015 | 2014 |
|--------------------|------------|------------|
| Retenções na fonte | 191 | 415 |
| Total | 191 | 415 |

8 Outras contas a receber

No período findo em 31 de Dezembro de 2015, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Outros devedores | 4.155 | - | 4.155 | 11.369 | - | 11.369 |
| Outras contas a receber | 4.155 | - | 4.155 | 11.369 | - | 11.369 |

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

A 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de outros devedores inclui os valores referente aos incentivos reconhecidos como rendimento no presente ano e cujos valores ainda não tinha sido recebidos (550,11 €).

9 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 o GRACE tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Ativo corrente - Diferimentos

| | 2015 | 2014 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Seguros | 392 | 2.041 |
| Rendas | 1.100 | 683 |
| Gastos a reconhecer | 1.492 | 2.724 |
| | 1.492 | 2.724 |

Passivo corrente - Diferimentos

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|--------------|---------------|
| Quotas 2015 | - | 4.800 |
| Novos Líderes RSC - 2015 | - | 7.000 |
| Quotas 2016 | 4.800 | - |
| Outras Ações Voluntariado 2016 | 1.200 | - |
| Rendimentos a reconhecer | 6.000 | 11.800 |

A rubrica Ativo corrente – Diferimentos inclui os gastos a reconhecer referentes a valores de seguros e rendas do escritório para o período de 2016.

A rubrica Passivo corrente – Diferimentos – inclui os rendimentos a reconhecer resultantes da faturação de Quotas de 2016, emitida no período de 2015 que terá impacto apenas em 2016, e o valor referente a Outras Ações de Voluntariado, que foi emitida no período de 2015, mas será desenvolvido no ano de 2016.

10 Caixa e Depósitos bancários

10.1 - Caixa e seus equivalentes que estão disponíveis para uso

Os valores aplicados pelo GRACE em depósitos a prazo estão imediatamente disponíveis sempre que necessários.

10.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| Numerário | | |
| - Caixa | 558 | 231 |
| Depósitos bancários | | |
| - Depósitos à ordem | 17.814 | 6.519 |
| - Depósitos a prazo | 60.500 | 43.000 |
| | 78.314 | 49.519 |
| Caixa e equivalentes de caixa (activo) | 78.873 | 49.751 |
| | 2015 | 2014 |
| Caixa | 558 | 231 |
| Depósitos bancários | 78.314 | 49.519 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 78.873 | 49.751 |

Nos depósitos a prazo, as taxas de juros aplicadas são:

- Montepio Geral:

- Depósito 344.15.804-5 no valor de 1.000,00 €, à taxa de 0,625%. Este depósito está associado à conta de Gestão ativa, não tendo data fim, estando disponível na conta DO, mediante as necessidades do GRACE.

- Novo Banco:

- Depósito 0008 4227 7773, no valor de 24.500,00 €, à taxa de 0,15%. Este depósito está associado à conta de Gestão ativa, não tendo data fim, estando disponível na conta DO, mediante as necessidades do GRACE.

- Depósito 1002 9200 1424, no valor de 35.000,00 €, à taxa de 4,15%. Este depósito vence-se em 21 de abril de 2016.

11 Resultados transitados

A variação na rubrica de “Resultados transitados” refere-se à aplicação do resultado líquido do período de 2015.

| | Resultados transitados | Resultado líquido do período | Total |
|---|------------------------|------------------------------|---------------|
| A 1 de Janeiro de 2014 | 28.041 | 6.188 | 34.229 |
| Alterações no período | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 6.188 | (6.188) | - |
| Resultado líquido do período | - | 564 | 564 |
| Resultado integral | 34.229 | 564 | 34.793 |
| A 31 de Dezembro de 2014 | 34.229 | 564 | 34.793 |
| Alterações no período | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 564 | (564) | - |
| Resultado líquido do período | - | 1.145 | 1.145 |
| Resultado integral | 564 | 580 | 1.145 |
| A 31 de Dezembro de 2015 | 34.793 | 1.145 | 35.938 |

12 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015, os saldos de fornecedores são apresentados como segue:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|------------|--------------|
| Fornecedores - Terceiros | 690 | 4.340 |
| Total saldo fornecedores - correntes | 690 | 4.340 |

O saldo a pagar aos Fornecedores – Terceiros refere-se a dívidas decorrentes da atividade da associação do mês de Dezembro de 2015, a liquidar em 2016.

Os principais valores desta rubrica referem-se às dívidas correntes a pagar à Grafe Publicidade, Finipredial e Substractum/LCG.

13 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é apresentado como segue:

| | 2015 | | | 2014 | | |
|------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Outros credores | | | | | | |
| Credores diversos | 146 | - | 146 | 417 | - | 417 |
| Acréscimos de gastos | | | | | | |
| Férias e sub. Férias i) | 21.158 | - | 21.158 | 17.588 | - | 17.588 |
| Outros ii) | 19.862 | - | 19.862 | 8.500 | - | 8.500 |
| Outras contas a pagar | 41.166 | - | 41.166 | 26.504 | - | 26.504 |

i) Férias e Subs. Férias – a variação desta rubrica reflete apenas o ligeiro ajustamento efetuado na remuneração base de cada colaborador durante o período de 2015.

ii) Outros - A rubrica apresenta um acréscimo de gastos referente ao Projeto GIRO 2015, que à data do fecho das demonstrações financeiras ainda não tínhamos recebido a respetiva fatura.

14 Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Quotas | 211.968 | 154.873 |
| Donativos - Projeto Giro | 35.645 | 21.938 |
| Outras Ações Voluntariado | 1.018 | 22.580 |
| Novos Líderes RSC | 3.566 | - |
| Market Place | 4.401 | - |
| Rédito | 256.598 | 199.392 |

A variação da rubrica de Quotas verificada no período resulta essencialmente da entrada de novos associados (25), ocorridas ao longo do período de 2015, representando assim um aumento de quotas no montante de 32.000 €. Em 2014 saíram 2 associados, cujas quotas anuais representavam um total de 1.000 €.

15 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e 2014, o GRACE recebeu os seguintes Subsídios:

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| ACIDI-Engage-Proj.Mentores | - | 47.419 |
| Fundação Aga Khan-Proj.K'Cidade | 5.623 | 17.283 |
| IEFP | 5.541 | 8.186 |
| | 11.164 | 72.888 |

Os subsídios recebidos durante o período de 2015 não são reembolsáveis.

A rubrica dos subsídios à exploração registou uma redução de 85%, uma vez que em 2015 não houve qualquer ação relativa ao projeto Engage (ACIDI) e o projeto K'Cidade (Fundação Aga Khan) apenas teve atividade em parte do ano de 2015.

16 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

| | | 2015 | 2014 |
|--|------|----------------|----------------|
| Subcontratos | i) | 27.175 | 62.783 |
| Deslocações e estadas | ii) | 14.647 | 14.103 |
| Rendas | iii) | 14.245 | 11.145 |
| Trabalhos especializados | iv) | 14.128 | 23.579 |
| Material de escritório | v) | 9.790 | 7.628 |
| Outros | | 7.107 | 6.577 |
| Limpeza, higiene e conforto | | 5.116 | - |
| Comunicações | | 4.994 | 4.390 |
| Ferramentas e utensílios | | 3.223 | 1.088 |
| Despesas de representação | | 2.478 | 3.415 |
| Honorários | | - | 1.804 |
| Publicidade | | - | 707 |
| Fornecimentos e serviços externos | | 102.902 | 137.220 |

i) Subcontratos: A diminuição desta rubrica deve-se ao facto de em 2015 o Projeto Giro ter baseado uma parte da sua intervenção em fornecimento de materiais diretamente às instituições seleccionadas, não tendo assim o GRACE atuado como intermediário.

ii) Deslocações e estadas: esta rubrica, apresenta as despesas imputadas pela Presidente da Direcção e pela Equipa Técnica do GRACE, no desenvolvimento das acções. Em 2015, a Direcção do GRACE continuou a mesma política de contenção dos gastos de estrutura, tendo os elementos da Direcção suportado todas as despesas através das entidades que representam.

iii) Rendas: refere-se à renda mensal suportada pelo GRACE relativo aos escritórios arrendados em 2015, bem como o aluguer de equipamento de escritório (fotocopiadora), cujo contrato de renting foi celebrado no final de 2013. Em 2015 registou-se um aumento, relativamente a 2014, devido à mudança de instalações, para um novo espaço físico.

iv) Trabalhos especializados: a rubrica de trabalhos especializados reflecte os honorários pagos pelo serviço de contabilidade no montante de 5.166 euros. Esta rubrica inclui ainda 8.962 euros relativos a serviços especializados relacionados com acções de voluntariado do GRACE.

v) Material de escritório: Os gastos do ano sofreram um aumento relativamente a 2014, resultante da mudança de instalações para um espaço novo e consequente aquisição de novos materiais, para adaptação do referido espaço.

17 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o período de 2015, foram como segue:

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Remunerações | | |
| Pessoal | 127.295 | 121.034 |
| | 127.295 | 121.034 |
| Encargos sociais | | |
| Encargos sobre remunerações | 23.332 | 19.263 |
| Outros | 4.121 | 2.877 |
| Sub-total | 27.453 | 22.140 |
| Gastos com o pessoal | 154.748 | 143.174 |

Durante o período de 2015, o GRACE viu a sua estrutura de pessoal aumentar, tendo registado igualmente uma saída por iniciativa do colaborador. Em 2015 foram efetuados ajustes na remuneração base de alguns colaboradores.

O número médio de empregados do GRACE em 2015 foi sete (seis em 2014).

| N.º de Colaboradores ao serviço da Associação: | | | | | | | | | | | | | MÉDIA |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------|
| ANO/ MÊS | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | |
| 2015 | 6 | 5 | 6 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 6 | 6 | 7 |
| 2014 | 5 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |

Os elementos da Direção não auferem qualquer remuneração no exercício das suas funções.

18 Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de Outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

Outros rendimentos

| | 2015 | 2014 |
|--|------------|--------------|
| Correcções relativas a períodos anteriores | 222 | 3.946 |
| Outros | 46 | 29 |
| | <u>268</u> | <u>3.975</u> |

19 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de Outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

Detalhe de outros gastos

| | 2015 | 2014 |
|--|--------------|---------------|
| Impostos | 86 | 59 |
| Donativos | 4.820 | 9.662 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 369 | 17 |
| Quotizações | 2.339 | 2.002 |
| Outros | - | 30 |
| | <u>7.614</u> | <u>11.769</u> |

A rubrica donativos inclui os montantes doados pelo GRACE ao longo do período de 2015 a diversas Instituições, nomeadamente à Associação Vale do Acór, Fundação Bomfim, Grupo Flamingo, entre outros. Os Donativos registados em 2015 tiveram contrapartida direta dos Associados através do pagamento de valores cobrados com fatura e considerado como rendimento.

20 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos períodos de 2015 e 2014 é como segue:

Juros e outros rendimentos

| | 2015 | 2014 |
|---------------|------------|--------------|
| Juros obtidos | 764 | 1.659 |
| | <u>764</u> | <u>1.659</u> |

21 Imposto do período

Sendo uma associação e tendo como rendimento o recebimento de quotas e donativos, o GRACE não está sujeito a tributação em sede de IRC.

22 Compromissos

O GRACE, à data do balanço dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, não tem compromissos assumidos, que não estejam refletidos no Balanço.

23 Remuneração do Órgão de Fiscalização

No ano de 2015, o GRACE efetuou o pagamento de 1.500,00 € referente aos honorários do fiscal único.

24 Eventos subsequentes

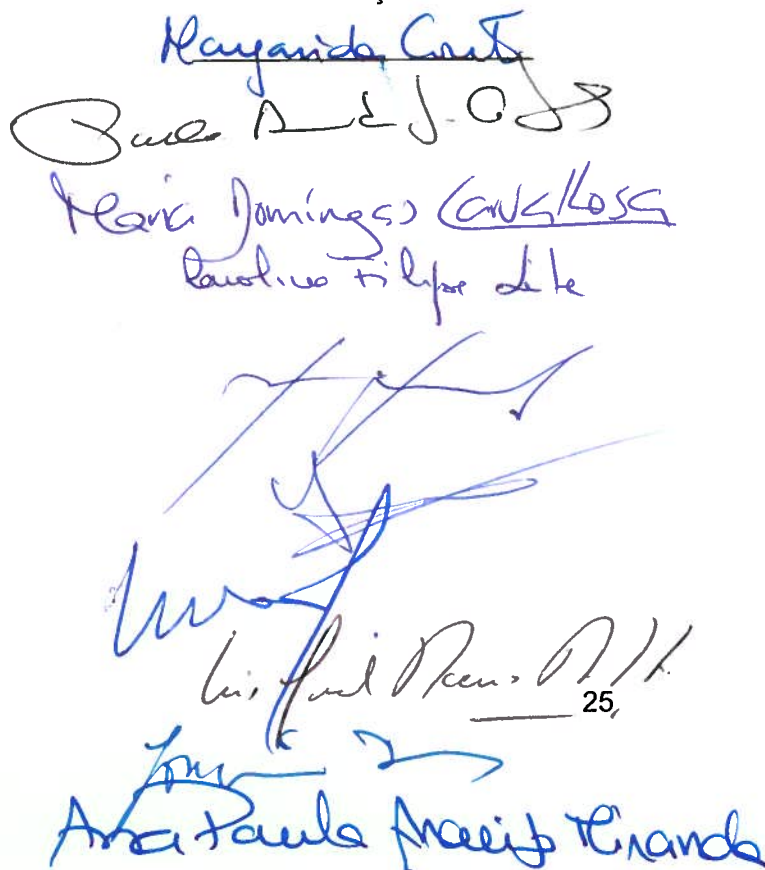
Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Lisboa, 26 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



A Direção



Handwritten signature of the Director, followed by the name "Margarida Costa" and the date "25/03/16". Below this, there is a handwritten signature of "Maria Domingos Costa/Koss" and the text "Exatidão e rigor de trabalho". At the bottom, there is a handwritten signature of "Ana Paula Freitas Branco" and the date "25/03/16".